

# CISION<sup>»</sup>

Global Media Intelligence

## PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 15/07/2013, «Sem comentários»	1
2. (PT) - Correio do Minho, 15/07/2013, Época aquém do esperado mas não foi negativa - Entrevista a Luís Teles	2
3. (PT) - Jogo - Revista J, 14/07/2013, Aperfeiçoar os pequenos craques	6
4. (PT) - Record, 14/07/2013, Espanha favorita na Taça Ibérica	11
5. (PT) - Diário de Aveiro, 13/07/2013, Idealizar, sonhar, criar e vencer!	12
6. (PT) - Jogo, 13/07/2013, Davor Cutura disse ao Benfica que vai embora	13
7. (PT) - Jogo, 13/07/2013, Figueira tem de voltar a emigrar	14
8. (PT) - Jogo, 13/07/2013, Sérgio Rola no Madeira	15
9. (PT) - Jogo, 13/07/2013, Sétimo dia	16
10. (PT) - Jornal da Madeira, 13/07/2013, Andebol de praia	17
11. (PT) - Correio do Minho, 12/07/2013, Portugal arrecadou 11 medalhas nos Jogos do Eixo Atlântico	18
12. (PT) - Diário de Leiria, 12/07/2013, Natalina Melo de saída do João de Barros	19
13. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 12/07/2013, Circuito de Andebol de Praia arranca amanhã	20
14. (PT) - Grande Porto, 12/07/2013, Campeão do mundo reforça dragões	21
15. (PT) - Notícias de Vouzela, 04/07/2013, Torneio de Andebol vai dividir-se entre Arcozelo e Ribeiradio	22
16. (PT) - Região de Cister, 04/07/2013, Andebol: Inácio Carmo renova pelo Benfica	24
17. (PT) - Ribatejo, 04/07/2013, Andebol feminino dos Caixeiros com época positiva	25
18. (PT) - Região de Águeda, 03/07/2013, AAC em torneio em Almada	26
19. (PT) - Região de Águeda, 03/07/2013, LAAC em Porto Alto	27



mais desporto

**ANDEBOL**  BENFICA

# «Sem comentários»

Davor Cutura tem ordem para se apresentar dia 29. Encarnados não querem ser surpreendidos e Jorge Rito vai ter outro lateral-esquerdo

por  
EDITE DIAS

JORGE RITO teve de encurtar as férias e tem passado os últimos dias a ver vídeos de possíveis laterais-esquerdos estrangeiros, acautelando uma hipotética saída do sérvio Davor Cutura, incompatibilizado com o treinador Jorge Rito. Mas independentemente do atleta se apresentar na Luz, dia 29 de julho, para o início dos trabalhos, ou não, a direção encarnada já deu aprovação para contratar um jogador para a posição de Cutura, até porque ele é o único lateral-esquerdo no plantel, após a saída de Nuno Grilo.

Cutura teve ao longo da época uma relação difícil com o técnico, questionando a sua forma de trabalhar e o relacionamento com os atletas, mas dado que Jorge Rito estava em final de contrato e não cumpriu os objetivos propostos – perdeu Taça de Portugal e Campeonato – o sérvio tinha expectativas em relação à saída do treinador. O que acabou por não acontecer, deixando Cutura sob alçada de Rito durante a próxima temporada. Perante o cenário, o sérvio esteve em Lisboa, pediu para sair, mas a posição do Benfica foi



D.R.

Davor Cutura está dedicado ao seu Campus para jovens talentos enquanto não vê a luz

perentória, pois tem contrato e deve cumprí-lo, ainda mais a duas semanas do início da nova época.

Se o clube que contratar Cutura quiser pagar o ano de contrato em falta, que deve rondar os 100 mil euros, o Benfica poderá deixá-lo sair, mas durante a próxima semana um empresário do jogador deverá deslocar-se à Luz para tentar solucionar o problema. Contactado por A BOLA, Cutura, que está a organizar o Campus com o seu nome para mais de 90 crianças, cinco das quais portuguesas,

preferiu não fazer quaisquer comentários. «Não posso falar sobre isso», pediu o jogador.

Ponto assente é que o Benfica vai contratar um lateral-esquerdo e, para já, ofertas não faltam, com Jorge Rito a poder escolher entre russos, ucranianos, croatas, espanhóis e eslovenos.

A equipa encarnada deve começar a trabalhar dia 29 de julho, numa pré-temporada em que defrontará os espanhóis do Teucro, dia 25 de agosto, em Viseu, no torneio de S. Mateus.



## Entrevista

# “Época aquém do esperado mas não foi negativa”

**LUÍS TELES**, faz um balanço positivo da temporada passada do ABC/UMinho, apesar de admitir que os objectivos traçados não foram alcançados.

## ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

Após uma época difícil e desgastante, na qual a formação do ABC/UMinho conseguiu marcar presença na fase final do campeonato, mas sem conseguir alcançar os seus objectivos, o presidente da colectividade, Luís Teles, faz um balanço positivo da temporada, apesar de admitir que a nível da concretização das metas que tinham sido propostas o clube ficou “aquém das expectativas”.

“Tivemos uma época 2012/13 que em termos da equipa sénior ficou reconhecidamente aquém das expectativas. Era nossa previsão poder lutar por um lugar no pódio ou um lugar na final-four da Taça no sentido de poder voltar às competições europeias. Não conseguimos isso, é um facto, mas também não se pode dizer que a época tenha sido completamente negativa. Tivemos muito perto, principalmente no início da fase final do campeonato, de conseguir alguns objectivos importantes. Houve alguns jogos em que falhámos por muito pouco e nos quais, se realmente tivéssemos tido também uma pontinha de sorte, podíamos ter conseguido outro tipo de classificação. Para isso também contribuiu uma realidade que é o facto do orçamento que o ABC tem e vai continuar a ter, ser realista e enquadrar-se naquilo que é a capacidade que temos de angariar patrocínios e parceiros”, referiu o presidente academista.

Face à falha na concretização dos objectivos que tinham sido traçados e também à situação financeira que o país e, por consequência, o clube atravessam, a direcção do ABC viu-se obrigada a proceder a uma série de alterações no que diz respeito à preparação da nova temporada.

“Concluímos, no final da época, que teria que haver alguns ajustes, algumas saídas de jogadores, que já estão apontadas. Alguns reforços que já estão apontados também. Temos ainda que concretizar mais uma ou duas situações. Continuamos com alguma expectativa que possamos ainda fazer algum rea-



Luís Teles considera que época passada do ABC/UMinho podia ter corrido bem melhor

“Em 2012/13 a equipa sénior ficou reconhecidamente aquém das expectativas, mas também não se pode dizer que a época tenha sido negativa. Tínhamos apontado para um lugar no pódio do campeonato ou, pelo menos, a presença na ‘final-four’ da Taça de Portugal, de maneira a garantir o regresso às competições europeias na nova época. Não conseguimos esses objectivos, mas estávamos muito perto, em determinados momentos, de o conseguirmos fazer. Falhámos em alguns momentos chave e também faltou aquela pontinha de sorte que faz falta.”

juste em termos de plantel”, considerou Luís Teles, para depois acrescentar que a parceria que o clube tem com a Universidade do Minho continua a dar frutos e pode permitir ao ABC reforçar o plantel para a nova temporada com jovens jogadores de grande qualidade: “nesta parceria que temos com a Universidade do Minho, temos conseguido atrair atletas, ainda que jovens, de créditos firmados nos campeonatos mais jovens e também a nível internacional e acreditámos que possamos ainda concretizar mais uma ou outra contratação para equilibrar o plantel, logo que sejam jogadores que se revelem verdadeiras mais-valias para o clube”.

O ABC/UMinho tem a nova temporada praticamente definida e estruturada, os treinos começam no dia cinco de Agosto e a nova época vai trazer uma formação academista ambiciosa, esforçada e determinada.

## Nova temporada

## “Temos que lutar pelos mesmos objectivos”

No que diz respeito à temporada 2013/2014 que se avizinha, Luís Teles considera que o ABC/UMinho tem que continuar a lutar pelos mesmos objectivos, ou seja, procurar um lugar no pódio do campeonato e uma presença na ‘final-four’ da Taça de Portugal.

“Temos que lutar pelos mesmos objectivos. É importante para o ABC ter uma equipa de topo no topo, para motivar todo o clube, os sócios, os patrocinadores e a direcção e podermos criar aqui condições para que toda a gente possa remar, de forma consistente, para o mesmo lado”, começou por referir.

Para liderar o projecto sénior do ABC, a aposta mantém-se

na equipa técnica liderada por Carlos Resende que, segundo o presidente Luís Teles, “dá as garantias que o clube precisa de qualidade de trabalho, determinação e empenho”.

“Esperamos com esta renovação, e uma vez que o treinador e os jogadores já têm mais experiência juntos, poder criar a mais-valia que o clube precisa para conseguir um ou outro resultado melhor”, frisou.

No fundo, aponta Luís Teles, o clube está “pronto para começar uma nova época, com espírito vencedor e determinado. E acredito que vamos continuar a criar uma boa dinâmica para que o ABC continue no topo do andebol português”.



Diogo Branquinho é um dos reforços do ABC para a nova época

## Mudanças na equipa

## Plantel sofreu várias alterações mas está praticamente pronto

Fruto da situação financeira que o país atravessa e que tem afectado todas as instituições, não sendo o ABC excepção, o clube viu-se obrigado a ajustes orçamentais e, como tal, teve que mexer no plantel.

Para atacar a nova época houve várias mudanças, mas Luís Teles acredita que a qualidade se mantém. “Fizemos propostas a todos os jogadores que entendemos que deveriam continuar a fazer parte da equipa na nova época. Quem entendeu que seria melhor partir para outra direcção foi, basicamente, o Miguel Sarmento, que vai para o FC Porto. Em relação aos restantes, propusemos uma redução clara do contrato e por isso enfrentámos algumas dificulda-

des. Mas acabámos por manter os jogadores que nos convinha manter e dispensar os que tínhamos que dispensar, fruto também, em alguns casos, do ajuste orçamental que era necessário fazer”, referiu.

Do plantel da época passada confirmaram-se as saídas de Miguel Sarmento para o FC Porto, Sérgio Caniço, José Pedro Coelho, José Ricardo Costa e Luís Bogas, que termina a carreira.

Aos jogadores que renovaram contrato juntam-se, para já, Carlos Siqueira e João Paulo Pinto, ambos ex-Belenenses, e Diogo Branquinho, ex-São Bernardo, sendo que deve ainda chegar mais um reforço nos próximos tempos, também para responder à saída de Bogas.



# “Vamos manter uma forte aposta nos escalões de formação”

**ESCALÕES JOVENS.** Este sector tem sido uma das fortes apostas do ABC/UMinho, por muito considerar a melhor escola de andebol a nível nacional. Direcção quer manter essa aposta e continuar a crescer.

## ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

A formação do ABC/UMinho é apontada por muitos, há vários anos, como a melhor a nível nacional. Dos escalões mais jovens do clube bracarense têm saído vários jogadores que, como seniores, brilham ao mais alto nível nacional, representando os maiores clubes do país e também a própria seleção nacional portuguesa.

Há vários anos que este cenário se repete e, se algumas ‘fornadas’ da formação, seja de que clube forem, não têm tanta qualidade, noutros casos são vários os jogadores que vão demonstrando a sua qualidade e firmando créditos ao serviço das maiores equipas.

O ABC tem sido um dos maiores motores do andebol a nível nacional, no que diz respeito à formação, e é possível ver, ainda nos dias de hoje, que em plena seleção nacional há vários jogadores que cumpriram a sua formação no clube ou, pelo menos, já o representaram.

“Continuamos com um trabalho, eu diria, de excelência na formação. Tivemos mais um ano presentes em todas as fases finais dos campeonatos mais jovens, com exceção do escalão



Aposta do ABC nos escalões de formação tem dado frutos. Iniciados ficaram em segundo lugar no campeonato 2012/2013

de juvenis. Não conseguimos conquistar títulos, mas lutámos sempre muito por isso. Faltou também um pouco de sorte. Estivemos no pódio e vamos continuar a apostar na formação como um dos elos mais fortes do clube. Este ano também vamos ter alguns atletas, ou da formação do ABC ou da formação de clubes que têm trazido mais-valias para o andebol nacional, a

competir ao mais alto nível. As contratações que fizemos, quer o Carlos Siqueira, quer o João Paulo Pinto são atletas que passaram em todos os escalões das seleções nacionais jovens. Temos o jovem Diogo Branco que está integrado na seleção sub-19, juntamente com o seu colega Carlos Martins. Mantemos também o João Santos como um elemento importante

nesta estratégia que queremos continuar a implementar”, afirmou Luís Teles, reforçando a aposta que o ABC vai continuar a realizar: “vamos manter uma forte aposta nos escalões de formação porque só assim, perante a crise que se vive, os clubes podem manter-se no activo. Temos sido dos melhores clubes nesse aspecto e queremos manter esse título”.



Luís Bogas

**Retirada do capitão**  
**“Luís Bogas é um exemplo a seguir por todos os jogadores”**

Uma das saídas programadas do plantel do ABC/UMinho para a nova época é a de Luís Bogas. O mítico jogador académico decidiu terminar a sua carreira enquanto andebolista e prosseguir a sua vida profissional.

Depois de largos anos ligado ao andebol e ao ABC, Bogas, que enfrentou nos últimos dois anos sérios problemas com lesões, decidiu terminar a carreira e o presidente do ABC considera que o jogador deve ser considerado por todos como um exemplo. “O Luís Bogas é alguém que nos merece um carinho muito especial. Tem sido ao longo dos anos uma verdadeira alavancada para o clube. Estes últimos dois anos foi bastante massacrado por lesões, mas nunca virou a cara à luta e ao jogo, apesar de, em muitas situações, estar algo debilitado em termos físicos para poder colocar em campo toda a sua qualidade. Penso que ele merece, não só por parte do ABC, mas de toda a cidade, um carinho muito especial e um reconhecimento público daquilo que fez não só pelo andebol de Braga, mas também pelo andebol a nível nacional”.

“Não esquecer que teve várias participações na seleção nacional e sempre foi um atleta de grande envolvimento. Esperamos que tenha agora na sua situação profissional pelo menos o dobro do sucesso que teve enquanto andebolista”, considerou, o presidente, acrescentando: “é um atleta que traduz muito daquilo que sempre foi imagem de marca do ABC: muito amor à camisola, garra enorme, vontade fantásticas. É isso que agora queremos recordar e utilizar como exemplo para todos aqueles que estão, neste momento, a defender as cores do ABC”.

# “É extremamente difícil encontrar apoios”

O país atravessa uma grave crise financeira que tem complicado, e de forma, a vida às instituições desportivas.

O ABC/UMinho não é exceção e enfrenta uma situação que não é nada fácil. Luís Teles admite que a situação está complicada, mas afirma acreditar que os académicos, pelo trabalho que fazem, continuam a merecer a confiança dos patrocinadores privados e também das instituições públicas que vêm todo o trabalho que o clube tem realizado a nível da formação.

“Acredito que o ABC vai continuar a manter a confiança das

instituições privadas a nível de patrocínios. Quanto às instituições públicas penso que será mais ou menos inquestionável o apoio, pelo trabalho que temos vindo a desenvolver e que vamos continuar a desenvolver a nível de formação. No futuro estamos também apostados em conquistar novos parceiros para poder, no mínimo, de alguma maneira passar incólumes a esta crise. Passar incólumes é contrariar o habitual, que é fechar a porta. Temos que nos aguentar nesta fase, reduzir orçamentos para continuar num patamar elevado”, considerou.



Luís Teles acredita que ABC vai ultrapassar a crise que o país vive

## Entrevista



Campanha de excelência da seleção nacional portuguesa de andebol faz falta para voltar a 'animar' a modalidade

# “É preciso uma boa campanha da seleção”

**PARA LUÍS TELES**, presidente do ABC/UM, é muito claro que a modalidade está a precisar de uma alavanca para ‘renascer’. Boa campanha da seleção nacional pode ser o impulso necessário para o andebol voltar a brilhar.

## ANDEBOL

Carlos Costinha Sousa |

O andebol é visto por muitos como uma modalidade que tem vindo a perder notoriedade, qualidade e reconhecimento a nível nacional. Longe vêm os tempos em que a seleção nacional portuguesa era presença assídua nas grandes competições internacionais e, com esse afastamento, veio alguma espécie de desilusão e consequente afastamento dos adeptos e dos jovens da modalidade.

Na opinião de Luís Teles, a modalidade do andebol já precisava de algo que conseguisse dar-lhe um novo ímpeto de desenvolvimento. Que conseguisse voltar a criar e desenvolver nos mais jovens o gosto pela prática da modalidade. E uma solução poderia muito bem ser uma campanha bem conseguida, por parte da seleção portuguesa, numa competição internacional. A exemplo do que aconteceu, não vai há muito tempo, com o rugby, modalidade que experimentou um crescimento e divulgação brutal aquando da primeira participação da seleção portuguesa num Mundial da modalidade.

“Nos últimos seis ou sete anos a seleção portuguesa não tem conseguido marcar presença nas fases finais de grandes provas europeias e mundiais. Penso que está a fazer muita falta à modalidade, que a seleção consiga realizar uma boa campanha numa dessas provas. Como aconteceu noutras modalidades, precisávamos que Portugal fizesse um brilhante numa competição internacional. Ia ajudar a que se voltasse a desenvolver e criar a vontade, nos mais jovens, de praticar andebol.”

“O andebol precisa urgentemente de criar outra imagem a nível geral. Tentar aproveitar o facto de ter os três clubes grandes de Portugal na modalidade. Fazer isso para tentar continuar a atrair muitos jovens e tentar atrair cada vez mais para a modalidade e não só para o futsal e futebol. Penso que esta modalidade precisava de ter uma exce-

lente campanha da seleção nacional portuguesa a nível internacional para voltar a dar algum ânimo à modalidade do andebol. Sem dúvida que seria uma situação que viria ajudar a desenvolver e divulgar a modalidade. O andebol teria uma leitura muito mais positiva se o desempenho da seleção nacional fosse mais consentâneo com aquilo que foi nos primeiros anos do século XXI”, declarou o presidente do ABC/UMinho, acrescentando acreditar que, neste momento, Portugal tem uma série de jogadores com qualidade e capacidades para chegarem longe a nível de competições internacionais: “na minha opinião, acredito que temos jogadores de grande qualidade. Estamos com uma ‘fornada’ que pode durar algumas épocas e que tem muita qualidade, o que cria oportunidades para concretizar esse objectivo de voltar aos campeonatos da Europa, do Mundo e aos Jogos Olímpicos. Acredito que, com o trabalho certo, isso vai acontecer em breve e vai ser muito importante para conseguir voltar a desenvolver a modalidade em Portugal e voltar a criar uma melhor imagem do andebol, o que ajudaria ao seu crescimento”.

## ○andebol

Arsenal da Devesa criou este ano uma secção

### “Arsenal pode permitir a vários jovens atletas terem mais uma hipótese”

Foi recentemente apresentado na cidade de Braga um novo clube de andebol. O mítico Arsenal Clube da Devesa, até hoje praticamente ligado ao futebol de forma exclusiva, avançou para a criação de uma secção de andebol, uma secção que vai criar protocolos com o ABC, com o objectivo de divulgar e desenvolver o andebol em Braga.

Para Luís Teles, o surgimento desta nova equipa é muito positivo, uma vez que vai permitir a muitos jovens atletas poderem ter mais uma hipótese ou uma oportunidade para crescerem enquanto jogadores de andebol. “Braga tem espaço para poder viver com mais intensidade o andebol e, por isso, ter mais clubes que permitam, nomeadamente, aproveitar um conjunto grande de jogadores que saem das equipas de formação e também do ABC. É um facto que não conseguimos aproveitar sempre todos os jogadores. Não temos uma equipa sénior em que há transição directa de todos os jogadores dos juniores. Mas existem, nesse leque de atletas que porventura não tenham, num primeiro ano, possam não ter a capacidade de integrar uma equipa sénior com o rendimento que é exigível, mas possam rodar noutros clubes para ganhar mais experiência. Nesse particular, uma equipa como o Arsenal pode ser um ponto de convergência com aquilo que se pretende, que é criar um clube de topo no panorama da cidade e outro clube que trabalha na mesma pelo melhor rendimento, por criar o seu espaço, mas que comece ainda agora a aparecer. Vemos com muito bons olhos essa possibilidade. O protocolo será muito com base no intercâmbio de atletas. E vamos fazer tudo ao nosso alcance, dentro das possibilidades, para que, no caso dos jogos, o pavilhão Flávio Sá Leite seja utilizado pelo Arsenal da Devesa”, afirmou Luís Teles.



Arsenal da Devesa vai disputar o campeonato nacional da III divisão

## Formação

### Protocolo com Arsenal pode integrar intercâmbio de jogadores e técnicos

O Arsenal da Devesa dá os primeiros passos no andebol, com a criação de uma equipa sénior, que vai disputar o campeonato nacional da III divisão, e também, para já, de duas equipas dos escalões de formação mais jovens. Para o ABC/UMinho, esta é uma boa oportunidade para os dois clubes criarem uma parceria que vai dar oportunidade a muitos jovens jogadores de crescerem e vai permitir também um intercâmbio de atletas e treinadores entre as duas instituições.

“A nível de formação o Arsenal vai ainda dar os primeiros passos. Há ainda muito trabalho para fazer. Mas o que este protocolo vai permitir é que muitos dos miúdos que têm qualidade, mas que face a uma ou outra ‘fornada’ ficam um bocado marginalizados, podem ter ali uma hipótese de seguir a sua carreira, evoluir e crescer, com os técnicos que têm as melhores capacidades para os ajudar a desenvolver. O aparecimento do Arsenal é mais um espaço que é criado para no futuro se criar uma sinergia entre as partes, quer a nível de intercâmbio de jogadores, mas também de técnicos do ABC em acções do Arsenal e vice-versa”, considerou o presidente académico, visivelmente satisfeito com o facto da cidade de Braga ter, à sua disposição, mais uma instituição dedicada ao andebol.

**ENTREVISTA A LUÍS TELES**

“Época do ABC foi  
aquém do esperado  
mas não foi negativa”

Pág. 22 a 24



# APERFEIÇOAR PEQUENOS



TEXTO MIGUEL RIBEIRO FOTOGRAFIAS JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

ANDEBOL

*"Esta é a camisola que menos suei". A afirmação é do jovem guarda-redes Alexandre Moreira, de 14 anos, um dos jogadores que decidiram abdicar de uma semana de férias para integrar o Handball Project, um Centro de Treino de Especialização, que decorreu na Maia*

# OS CRAQUES

A garantia do guarda-redes é difícil de acreditar, uma vez que, no dia da reportagem, os termómetros marcavam 40 graus e, no pavilhão de S. Pedro de Fins, a temperatura não seria muito menor, o que ficava provado precisamente naquela camisola encharcada, fruto da exigência de alguns dos melhores técnicos nacionais e estrangeiros que, em cinco intensivos dias, trabalharam com os jovens jogadores tentando potenciar individualmente as suas características.

Na edição deste ano, a quarta, foram 31 jovens jogadores que aceitaram o desafio de melhorarem sob a orientação de nomes como Rolando Freitas (selecionador nacional), Paulo Jorge Pe-

reira (selecionador feminino da Tunísia), Carlos Resende (treinador do ABC) ou Lars Walther (Dinamarca) e Jure Sterbuci (Eslovénia). Da edição passada para a que terminou agora houve um decréscimo de inscrições ao qual a crise não será alheia pois cada participação ronda os 300 euros, valor que inclui, equipamento, refeições, estadia e transporte, para além dos treinos e de algumas atividades lúdicas. "A crise pode explicar um pouco a descida de participantes, por outro lado, penso que as pessoas ainda confundem muito o trabalho que queremos desenvolver com os jovens com a tentativa de os contratarmos para os clubes que alguns dos treinadores que por aqui passam representam", explica Luís Santos, treinador do Avanca e um dos nove elementos que constituem a Associação Handball Project.



Na verdade, o Centro de Treinos é bem mais do que uma montra de promessas, é uma preciosa ferramenta para a evolução individual dos jogadores e, se fosse repetido ao longo do ano seria o ideal, no entanto, a prioridade à competição, por parte dos clubes, acaba por dificultar a réplica desta semana noutros meses. "Quando comecei, na Croácia, apreciam uns 60 jovens, agora tive lá mais de um milhar há um mês", conta o treinador esloveno Jure Sterbuci. Sterbuci é um especialista em "Foot-

Grid", um sistema de grelhas no chão do pavilhão, nas quais todo o treino evolui, reforçando automatismos nos deslocamentos, na corrida, etc., que mais tarde serão transportados para os movimentos defensivos e ofensivos em jogo, através de maior coordenação e prevenção de lesões. O técnico que colaborou com a seleção israelita, italiana e inglesa é proprietário de um centro de treino, há 11 anos, e elogia os jovens que "escolheram estar durante uma semana quase fechados num pavilhão a recebe-

**EM CINCO DIAS INTENSIVOS, ALGUNS DOS MELHORES TÉCNICOS TRABALHARAM COM JOVENS JOGADORES, TENTANDO POTENCIAR INDIVIDUALMENTE AS SUAS CARACTERÍSTICAS**





rem treinos duríssimos e cansativos".

Quem conhece bem a mentalidade latina dos portugueses é o técnico dinamarquês, Lars Walthers. O nórdico foi campeão pelo Sporting, no início da década de 80. Atualmente, é treinador com passagens por clubes como o Wisla Plock (Polónia) ou o RK Gorenje Velenje (Eslovénia). Nunca havia participado em centros de treinos para jovens, "trabalho sempre com seniores", explica, no entanto, desta experiência no Handball Project retira algumas conclusões inte-

ressantes: "Penso que a diferença entre os nórdicos e os portugueses tem que ver com a coordenação, a disciplina e a concentração, coisas muito importantes que devem acompanhar o jogador desde muito cedo". Para Walthers, "estas iniciativas são fundamentais e, com a falta de dinheiro em Portugal, há que elogiar enormemente os treinadores que procuram preencher as lacunas que ainda separam o andebol do país daquele que é praticado pelas maiores potências da modalidade".



## IDEIAS TROCADAS E "AULAS" MASTERCOACH

O Handball Project é, para além do Centro de Treino, passagem obrigatória para todos os treinadores de 4º grau, que desta forma poderão tirar o Mastercoach, ou seja, o nível mais alto entre os treinadores de andebol, com a chancela da Federação de Andebol de Portugal. Por entre teoria e prática, os técnicos já incluem esta iniciativa no plano de formação, o que demonstra a dimensão do que tem sido conseguido pela Associação que promove anualmente esta semana que, por outro lado, não termina sem um Congresso Internacional, em que são apresentadas diversas palestras e tertúlias sobre o presente e o futuro da modalidade. Este ano, para além dos técnicos presentes no Centro de Treino, foi possível assistir a intervenções como as de José António Silva (treinador), Ivan Caçador (árbitro internacional), Ricardo Andorinho (dirigente federativo) ou apresentações de realidades como a de formação no Dragon Force ou a sobrevivência do ABC.

**APERFEIÇOAR OS PEQUENOS CRAQUES, FOI ESSE O OBJETIVO DO HANDBALL PROJECT**

**ANDEBOL**

## Espanha favorita na Taça Ibérica

Depois de perder na véspera (19-31), a Seleção Nacional de juniores C não evitou ontem a segunda derrota (32-37) frente à Espanha, em jogo de preparação para a atribuição da 1.ª edição da Taça Ibérica, que se disputa hoje (15h00), em Pinhel. O português Miguel Martins (10 golos) e o espanhol Aleix Abello (11) foram os melhores marcadores das respetivas equipas. "Acusámos cansaço e cometemos falhas técnicas e na finalização, mas estivemos bem em 55 minutos do jogo", analisou o selecionador Duda.



# Idealizar, sonhar, criar e vencer!

**H**á 17 anos um grupo de amigos, amantes do Andebol, reuniu-se para Idealizar um projecto desportivo, na área do Andebol. Fartos de serem penalizados por várias alterações no seio das instituições clubísticas em que estiveram ligados, nomeadamente a extinção abrupta da Secção de Andebol do Sport Clube Beira Mar. Recordo que o Andebol era uma Secção muito antiga, com grande historial no Sport Clube Beira Mar, uma referência para todos jovens como eu, nos anos sessenta, onde se destacavam jogadores, como Gonçalo Lé, António Garmelas e Madureira, que durante décadas foram divulgando o bom nome do Clube, do Andebol e principalmente da Cidade de Aveiro.

Saliento para que não seja esquecido, até porque fui parte intervém no processo, o facto de terem sido alguns jogadores do Beira Mar, que regularmente também jogavam Basquetebol no Galitos, recordo-me para além da minha pessoa, do Ulisses Pereira, (actual Presidente da Federação Portuguesa de Andebol), do Fernando Rocha (o eterno capitão de equipa) etc, que posteriormente, contribuiram para a formação da primeira equipa juvenil de Basquetebol do Sport Clube Beira Mar, isto na velhinha piscina, que se transformou no ringue de jogos,

mais tarde Pavilhão do Beira Mar.

Por isso, a dor e a mágoa que tivemos quando a Direcção do Beira Mar de forma repentina, inesperada e abrupta encerrou a Secção de Andebol, em detrimento da Secção de Basquetebol. A partir dessa data o Andebol do Beira Mar acabou! Estes andebolistas que eram uma família, englobava jogadores masculinos de vários escalões, passando pela "lendária" equipa feminina, orientada pelo Alfredo Vaz Pinto que frequentemente lutava pelo título de Campeã Nacional de Seniores, destaco o título de vice-campeã nacional, perdendo o título por coeficiente de golos, assim como a participação nas Competições Europeias, mas todos eles, sempre suportados pelos leais dirigentes e acompanhados pelos familiares directos, ficaram como se costuma dizer "descalços" no Andebol.

Não desistindo recorreram à Universidade de Aveiro e assim, apareceu o Núcleo de Andebol da Associação de Estudantes, projecto honesto, interessante e que permitiu o desenvolvimento da prática desportiva do Andebol a toda a esta gente, assim como abrindo portas as outros jovens. Ao fim de vários anos constatou-se que este projecto era limitativo da evolução competitiva ao mais alto nível, pois no protocolo existente imponha algumas regras que condicionavam a utilização de alguns jogadores.

Em 1996, através da reformulação do Núcleo de Andebol da Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro, verificou-se que existiam razões de incompatibilidades no Projecto e que o futuro tinha que passar por outra porta que tinha que ser aberta e com urgência.

Assim alguns destes amigos passaram uma noite SONHAR com a possibilidade do aparecimento de um Clube exclusivamente destinado para o Andebol. Sonharam, sonharam, sonharam e passados dias 34 aventureiros avançaram em CRIAR um Clube cujo objecto dos seus Estatutos é somente a "Divulgação e dinamização da prática do Andebol". Foi assim, que um sonho se tornou realidade, em poucos meses, nasceu o ALAVARIUM - Andebol Clube de Aveiro. Mas esta história bonita, foi o princípio de muita dedicação, muitos desafios, muitos contratempos, mas também de muitas alegrias, sempre com o intuito de proporcionar a prática de Andebol, com a esperança de todo este trabalho vir a dar frutos no futuro, ou seja chegar ao topo do Andebol Nacional. Passados 204 meses, 820 semanas, 5.712 dias e 137.088 horas, depois de alguns títulos alcançados, eis que chegou a grande oportunidade de um feito assinalável: VENCER o Campeonato Nacional da 1ª Divisão de Seniores Femininos. Com muita determinação, confiança no trabalho árduo desenvolvido nos trei-

nos, acompanhado por uma organização notável fizeram que um jovem clube de Andebol, o ALAVARIUM conquistasse o Título de Campeão Nacional de Seniores Femininos 2012/2013, o que ficará para sempre na história do desporto aveirense, como o único título absoluto conquistado no máximo escalão nacional em Aveiro.

No passado dia 16 de Junho, a Câmara de Aveiro teve a feliz ideia de realizar no Salão Nobre dos Paços do Concelho uma Cerimónia de Homenagem ao ALAVARIUM, onde estiveram presentes ao mais alto nível entidades do Desporto e da Autarquia, com a finalidade de premiar o Título de Campeão Nacional, às meninas campeãs do Clube, assim como louvar os Sócios Fundadores, dos quais tenho o privilégio de pertencer.

Para além de a Cerimónia ter sido muito bonita, relevante e dignificante, não só pela organização, mas principalmente pela atmosfera de convívio e partilha de ideias comuns, o que mais me marcou foi rever pessoas que há anos não via e sentirmos que partilhamos o mesmo empenho e cumplicidade de há 17 anos atrás. Fui muito, muito dignificante sentir que valeu a pena IDEALIZAR, SONHAR, CRIAR E! VENCER

**Bernardes Teixeira**  
Colaborador



## Modalidades

### ANDEBOL

**RELAÇÃO DIFÍCIL COM JORGE RITO** > Lateral tem mais um ano de contrato, mas O JOGO sabe que o sérvio quer voltar a Pontevedra, Espanha, terra da mulher

# Davor Cutura disse ao Benfica que vai embora

**D**avor Cutura não pretende continuar no Benfica e, tendo mais um ano de contrato assinado, tem vindo há já algum tempo a manter contactos com os responsáveis do clube nesse sentido. Os dirigentes encarnados não estão de acordo e querem que o atleta permaneça no plantel, mas O JOGO sabe que os intentos do internacional sérvio são levar adiante a vontade de deixar de jogar no Benfica, pelo que está em perspetiva um caso difícil para se resolver.

Tendo vivido um ano complicado, durante o qual – e desde muito cedo – correram rumores de uma má relação com o treinador Jorge Rito e de uma complicada adaptação aos métodos de trabalho que encontrou,

confirmam-se agora essas desconfianças, com o sérvio a tomar esta decisão após ter tido conhecimento da renovação de contrato do técnico leiriense com os encarnados.

Não estando disposto a mais um ano assim, Cutura decidiu repensar as prioridades e a ideia agora é voltar a Pontevedra, Espanha, de onde a mulher é natural, deixando para trás a carreira, após muitos anos de andebol ao mais alto nível.

Davor Cutura, de 32 anos, foi dos jogadores mais influentes dos encarnados esta época – marcou 99 golos e fez 126 assistências –, ajudando muito à evolução da equipa que conquistou a

Supertaça e deu muita luta ao FC Porto no campeonato, cedendo apenas na penúltima jornada, no Dragão Caixa, ao perder por três, precisamente a diferença que garantia os portistas desde logo.

O facto de a temporada estar prestes a começar pode ser uma dificuldade extra que se apresenta ao Benfica para substituir um jogador com a importância de Davor Cutura. Por outro lado, com os clubes espanhóis em terríveis dificuldades económicas, por exemplo, poderá não ser assim tão complicado arranjar um substituto para esta saída do plantel encarnado. ■

10  
anos jogou Davor  
Cutura na Liga  
Asobal antes de  
rumar ao Benfica



99

golos fez o sérvio, tendo sido o quinto mais concretizador da equipa

126

assistências durante o campeonato

**Desagradado >**  
Davor Cutura não quer continuar no Benfica, pretendendo fixar-se em Pontevedra

230

golos quando, em 2007, foi o melhor marcador de Espanha



# Figueira tem de voltar a emigrar



**Sem opção** > Figueira terá de deixar o país

**TITULAR DA SELEÇÃO** ■ ■ ■ Terminado o contrato com o Sporting e sem convites em Portugal

Hugo Figueira vai jogar no estrangeiro na próxima temporada. Depois de terminado o contrato com o Sporting e sem ter tido proposta de renovação, o guarda-redes também não teve qualquer convite de clubes portugueses, pelo que a solução é voltar a emigrar. "O meu empresário está a tratar, estou à espera que apareça alguma coisa", disse o atleta a O JOGO, garantindo: "Não quero deixar de jogar, mas em Portugal está tudo fechado".

Titular da Seleção Nacional, este será um regresso de Figueira, 33 anos, ao exterior, depois de ter jogado em Espanha, no Algeciras e no Aranda del Duero, uma época em cada equipa. **R.G.**

"Em Portugal não tenho nada e vou jogar para o estrangeiro

Hugo Figueira



■■■ UMA ÉPOCA

## Sérgio Rola no Madeira

O ponta-direita Sérgio Rola vai jogar no Madeira SAD, tendo tudo acertado para assinar um contrato válido por uma temporada com os insulares. Rola, de 23 anos, ficou sem espaço no FC Porto após a contratação de Miguel Sarmento (ex-ABC) por parte dos dragões, tendo tido várias possibilidades, apostando no conjunto de Aleksander Donner. Sérgio Rola começou a jogar no São Paio de Oleiros, passou para o São Bernardo ainda em iniciado e esteve nos últimos dois anos no Dragão Caixa, onde foi campeão. **R.G.**

Fonte: Desporto, 12-07-2013, p. 32





# sétimo dia

JM.Ribeiro@jogodo.pt



## QUARTA-FEIRA

### A LÓGICA DO PÉ ESQUERDO

O mais difícil de entender, na perpétua busca de Jorge Jesus por um lateral-esquerdo, é o propósito específico. Em 2009/10, contratou dois – Schaffer e César Peixoto – e acabou a inventar Fábio Coentrão, que ainda ocupou a vaga em 2010/11 em regime de monopólio, porque o suíço comprado (Carole) também não cumpria os requisitos, fossem eles quais fossem. Transferido Coentrão, um extremo-esquerdo transfigurado em defesa, a opção foi por Emerson, jogador completamente diferente, muito menos habilitado a contribuir no ataque e tão bem sucedido que Jesus lhe pôs logo as malas à porta.

No defeso seguinte, chegou Luisinho, ex-Paris de Ferreira, mas não para o papel principal, que ficou confusamente vago, depois de fracassadas negociações com Rojo, um defesa-central de origem e nem por isso jeito de pé. Semelhanças com Coentrão, zero, e menos ainda com o jogador que viria a ocupar a vaga: Melgarejo, um extremo corredor sem a menor aptidão pelo trabalho defensivo e tão parecido

com Rojo como Paulo Portas com um estadista. A percepção externa, em 2012/13, nem era a de que o paraguaio tivesse falhado completamente a adaptação, até ser o próprio Jesus a admiti-lo por atos e de forma inequívoca. Quando a competição apertou e o Benfica teve de encarar os grandes tubarões, Melgarejo saltou do onze,

«Pelas compras e opções de Jesus, é impossível entender que lateral quer ele afinal»

trocado por uma opção defensiva (André Almeida).

Resolvida a época, quem havia o vice-campeão de ir buscar ao mercado? Bruno Cortez, um lateral considerado problemático a defender pelos próprios brasileiros, para quem o pro-



cedimento padrão é marcar-se o adversário, nessa zona do campo, a três metros de distância.

E o melhor de tudo é que, com toda a probabilidade, o lugar acabará por ser de Silvio, lateral-direito emprestado pelo Atlético de Madrid...

## CABEÇA DE CARTAZ

### MARATONA E CORRIDA DE OBSTÁCULOS

Dos treinadores dos quatro maiores clubes portugueses, não se discute qual é o menos favorecido pelas circunstâncias. Nem o crédito perdido por Jesus, nem o acréscimo da areia na camionete de Paulo Fonseca, nem a necessidade de reconstruir o Braga quase do zero que Jesusvado enfrenta são comparáveis ao que vive Leonardo Jardim: o trabalho diário com uma equipa cheia de casos por resolver, jogadores que se quer mandar embora, mas ainda não foram, negociações paralelas para baixar salários (e respetivas consequências no ânimo), uma margem negocial muito pequena para reforços e, claro, os estragos do caso Bruma, dos quais o maior é a perda de um desequilibrador que podia facilitar muito a vida ao técnico. Por cima de tudo isto, a noção de que o plantel pode ser bastante diferente daqui a um mês. Uma corrida de obstáculos com uma maratona antes, para aquecimento.



LEONARDO JARDIM

## QUARTA-FEIRA II OS MÉDIOS AO PODER

O paradoxo: o FC Porto perde João Moutinho, médio, e James, extremo-esquerdo obcecado pelo centro, e pode acabar com um meio-campo mais rico do que tinha antes. Tudo depende de como Paulo Fonseca fizer as escolhas complicadas que estão à porta, embora o novo treinador do tricampeão até já tenha sugerido quais serão quando revelou que prefere o jogo interior à largura. Ou seja, menos extremos puros e mais jogadores capazes de procurar o corredor central. Para o fazer, a via mais sim-

plex, tanto quanto se pode antever pelo plantel e pelas escolhas que fez no Paços de Ferreira, é o recurso aos médios: Josué, que fez esse papel na Mata Real, Izmailov e Quintero, o dez colombiano ainda por oficializar, são os nomes óbvios, entre outras hipóteses menos evidentes. Ocupando duas vagas no ataque com dois deles, haverá pelo menos seis médios habilitados na equipa, num lote que poderá somar uma variedade incrível de características. De certa forma, um regresso aos

tempos de Deco, Alenitchev, Maniche, Pedro Mendes e Carlos Alberto. Uma questão apenas: o FC Porto já explorou essa possibilidade em 2012/13, com James e Izmailov, e o que saltou à vista foi a falta de um jogador mais rápido e vertical, capaz de romper barreiras e de alargar os jogos afinados – embora, em 2004, os extremos disponíveis fossem César Peixoto e Marco Ferreira, sem razões de queixa. Uma equação para acompanhar nesta pré-temporada.

## O ANDEBOL ESPANHOL E O FUTEBOL INGLÊS

A Premier League inglesa (a escocesa também se chama assim) é um milagre financeiro que resiste a tudo. Vale mais do que todas as outras – incluindo a Liga dos Campeões –, cresce todos os anos sem falha, e a média de receitas dos seus clubes, que quase monopolizam as maiores estrelas do planeta, atira para um canto qualquer outro campeonato. Mas as seleções inglesas não saem da cepa torta. Uma pesquisa do jornal "Guardian" publicada esta quinta-feira dá conta da tragédia, em termos muito semelhantes aos utiliza-

dos em Portugal: só 189 futebolistas ingleses em 2012/13, apenas 29 dos quais nas quatro melhores equipas, e o fracasso do "Elite Player Performance Plan", que ia encher a Premier League de craques iguais aos importados, mas formados nas academias. Bryan Jones, diretor da formação do Aston Villa, explica tudo: "De facto, a quantidade de jogadores a sair das escolas aumentou, mas metade deles nem de perto nem de longe têm a qualid-

dade necessária para o nível da PL."

E se fosse ao contrário, estava o problema resolvido? A Espanha é campeã do mundo de andebol, a melhor seleção do momento e uma escola do top 3 mundial. Esta semana confirmou-se a extinção da equipa do Atlético de Madrid, reencarnada em 2011 a partir do Ciudad Real, um conjunto que dominou a Liga dos Campeões durante anos mas precisou desse golpe de marketing para sobreviver mais duas épocas. O mentor da operação, Domingo Díaz de Mera, antigo presidente da Liga Asobal, explicou o abandono ao "El País" e acrescentou-lhe a crise de todo o andebol espanhol – campeão do mundo, repito –, que terá de viver uns anos "a preto e branco": "Neste momento, não é possível ter jogadores de nível, porque são caros e não podemos competir com a Alemanha e outros países."

Imagino que a pergunta obrigatória seja esta: Premier League ou Liga Asobal, o talento de importação que garante um campeonato sustentável ou um ninho de campeões que é um campeonato em decadência, qual das duas opções é que o leitor acha mais viável?



**■ Andebol de Praia.** A As-

sociação de Andebol da Ma-deira organiza, a partir de hoje, o Circuito de Andebol de Praia. A 1.ª etapa (de três) tem lugar no campo de areia da Praia da Marina do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, entre as 10h e as 18h de hoje. Presentes quatro equi-pas femininas (CS Marítimo, QualiRAM; Pela Mudança 2013 e As Peões) e três mas-culinhas (Os Peões, SEACI Ma-deira/JML e Os Jokers), num total aproximado de 80 atle-tas.



**CED****Portugal arrecadou  
11 medalhas nos  
Jogos do Eixo Atlântico**

Portugal conquistou 11 medalhas, entre as quais quatro de ouro, nos X Jogos do Eixo Atlântico que decorreram na última semana, em Guimarães. Foram seis as cidades lusas que subiram ao pódio – Guimarães, Famalicão, Porto, VN Gaia, Viana do Castelo e Matosinhos.

O evento, promovido pela Cidade Europeia do Desporto - CED, reuniu 1.300 atletas de 24 cidades lusas e galegas.

A cidade de Guimarães recebeu duas medalhas de ouro na modalidade de futebol e nos 400 metros femininos de atletismo adaptado. Gaia alcançou o primeiro lugar em andebol e Matosinhos conquistou o ouro no voleibol feminino. A cidade berço alcançou ainda a prata no andebol masculino e no voleibol feminino. Os atletas vimaranenses estiveram em destaque no atletismo adaptado. Além do ouro conquistado por Maria Rodrigues nos 400 metros, Susana Castro recebeu a medalha de prata no salto em comprimento. A equipa feminina de atletismo adaptado conquistou ainda o bronze na Pista Gêmeos Castro.



## Natalina Melo de saída do João de Barros

**ANDEBOL** A lateral-esquerda Natalina Melo está de saída do Colégio João de Barros (CJB), tal como foi confirmado pelo técnico do clube, Paulo Félix.

Natalina Melo representou o CJB durante quatro temporadas, mas sem conseguir conquistar qualquer título. A jogadora foi formada na ABCD da Brandoa e a nível sénior representou durante seis temporadas o Porto Salvo e, nas últimas quatro, o CJB. Natalina Melo aguarda agora por convites, no

sentido de prosseguir a sua carreira. De regresso ao clube de Meirinhas deve estar a ponta-direita Raquel Ribeiro. A jovem jogadora formada no CJB foi campeã nacional de Juniores, e agora apresta-se para voltar ao clube que a viu nascer para a modalidade.

O CJB vai ter na próxima época novamente Paulo Félix no comando técnico e os objectivos passam por conseguir estar uma vez mais na discussão pelo título nacional. C.R.

## Círculo de Andebol de Praia arranca amanhã

Realiza-se amanhã a primeira etapa do Circuito Regional de Andebol da Praia, que vai decorrer no campo de areia na Marina do Lugar de Baixo. Na competição masculina estão inscritas três equipas - 'Os Peões', 'SEACI Madeira/JML' e 'Os Jokeres' - enquanto na vertente feminina apresentam-se quatro formações - CS Marítimo, 'QualiRAM', 'Pela Mudança 2013' e 'As Peões'. O início da competição está marcado para as 10 horas, o final e entrega de prémios para as 18 horas.



## Campeão do mundo reforça dragões

O espanhol Álvaro Ferrer é reforço da equipa de andebol do FC Porto. O primeira linha de 31 anos representava o Atlético de Madrid, clube com o qual venceu o título mundial de clubes, em setembro passado, tem 1,90 metros e vem substituir Filipe Mota, que saiu para os hugaros do Gyor. Ferrer tem oito internacionalizações pela seleção espanhola e é um reforço de peso para os dragões que vão uma vez mais tentar atingir a fase de grupos da Liga dos Campeões, tendo para tal de defrontar a 31 de Agosto a formação norueguesa do Elverum.



# Torneio de Andebol vai dividir-se entre Arcozelo e Ribeiradio

► Salete Costa

Começa hoje, dia 4 de Julho, prolongando-se até dia 7, mais uma edição do Torneio de Andebol – Terras de Lafões. Para além de se realizar uma semana antes do que é habitual, esta iniciativa desportiva da responsabilidade do Andebol Clube de Oliveira de Frades, vai dividir-se em dois locais distintos: Arcozelo das Maias e Ribeiradio. Uma diferença significativa face às anteriores edições

e que acontece por causa da à inexistência de um pavilhão concluído na sede do concelho.

Hoje, quando esta edição do NV sair para as ruas, já estarão acertados todos os pormenores que vão permitir que se inicie mais uma edição deste Torneio. Aliás, desde o início da semana que estão em Oliveira de Frades atletas que vão participar neste evento desportivo, que contará com jogos durante a manhã e a tarde.

## Final

A entrega de prémios, bem como a concentração de todas as equipas terá lugar no domingo, dia 7 de Julho, por volta das 17h30, em Ribeiradio.

Referência ainda para um jogo de exibição, entre atletas, dirigentes e organização, que terá lugar no Parque Desportivo de Oliveira de Frades, no sábado, pelas 22h00.

## Iniciadas

Alavarium, ACOF,

Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo, Arsenal Canelas, Clube de Andebol de Leça da Palmeira, Casa do Povo de Valongo.

## Juvenis

Alavarium, ACOF, Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo, Arsenal Canelas, Clube de Andebol de Leça da Palmeira, Batalha Andebol Clube, Centro Desportivo de S. Bernardo e Alpendurada.



04-07-2013

*Torneio de Andebol vai dividir-se  
entre Arcozelo e Ribeiradio Pág. 17>*

**Tiragem:** 4990**País:** Portugal**Período:** Semanal**Âmbito:** Regional**Pág:** 1**Cores:** Cor**Área:** 6,58 x 1,12 cm<sup>2</sup>**Corte:** 2 de 2



## ANDEBOL: INÁCIO CARMO RENOVA PELO BENFICA

O nazareno Inácio Carmo acertou a renovação de contrato com o Benfica. O andebolista vai para a terceira temporada de águia ao peito. "Estou satisfeito. Eu queria continuar e ambas as partes fizeram um esforço para que isso fosse possível e agora é pensar na próxima época. Vou continuar a ser jogador do Benfica com muito orgulho", explicou o lateral-direito à Benfica TV.



## Andebol feminino dos Caixeiros com época positiva

**ANDEBOL** O Grupo de Andebol Feminino dos Empregados Comércio de Santarém (Caixeiros) faz um balanço muito positivo da época, com as equipas dos escalões de formação de infantis e iniciados a levarem o Andebol de Santarém ao mais alto nível nas competições Nacionais. As infantis ficaram nas primeiras 15 equipas nacionais depois de disputarem o Campeonato Nacional de Andebol, acabando a época com a participação no Torneio AREPA ficando em 3º lugar e conquistando o troféu disciplina. A equipa de Iniciadas com um excelente 3º lugar, e a Taça de disciplina no Torneio Nazaré Cup, veio dar a força necessária para entrarem na fase final do campeo-

nato Nacional tendo ficado nas 10 melhores equipas nacionais nesta competição.

A mais nova irmã deste centenário clube dos Caixeiros conta apenas com um ano de idade - a equipa de Juvenis obteve excelentes resultados, depois de uma primeira fase com algumas dificuldades, participou na final do Torneio Primavera ficando em 2º lugar.

Este escalão também participou no Torneio GARCIA CUP onde estiveram presentes as 5 melhores equipas do Campeonato Nacional, entre as quais a equipa vencedora do Campeonato Espanhol, e no total sendo 14 equipas tendo obtido o 6º lugar.

## AAC em torneio em Almada

O Águeda Andebol Clube (AAC) classificou-se em 9ºlugar no torneio de Almada, nos escalões de juvenis e de iniciados masculinos. “Foi mais um esforço da direção e dos pais dos atletas mas quisemos proporcionar momentos aos nossos atletas para que este final de época fique nas suas memórias”, referiu o presidente do clube, Eduardo Girão, que agradeceu a disponibilidade do Recreio de Águeda em ceder o autocarro e à empresa Tendeiros e Baltazar (Repsol) em custear o combustível

No sábado anterior, realizou-se o dia do andebol no pavilhão do GICA, envolvendo os quatro clubes de Águeda: AAC, que organizou, CPVV, LAAC e CD Pateira. Equipas dos quatro clubes jogaram entre si em diversos escalões, com bancadas repletas de espetadores, que também presenciaram jogos de veteranos. “Correu tudo muito bem, houve andebol, amizade e convívio”, referiu Eduardo Girão, para quem a iniciativa teve “êxito rotundo”.

Tiragem: 14500

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 21

Cores: Cor

Área: 8,96 x 12,06 cm<sup>2</sup>

Corte: 1 de 1



## LAAC em Porto Alto

A LAAC participou no último fim de semana no torneio da AREPA, em Porto Alto, com as equipas de infantis e juvenis. As infantis chegaram à final da prova, depois de numa 1ª fase terem vencido o Didáxis por 27-16, o Em-pregados do Comércio por 27-11 e perdido com a equipa da casa por 27-13. Na final, viria a perder novamente com o AREPA, desta vez, por 20-16, ficando em 2º lugar.

Por sua vez, as juvenis, numa prova a três, empataram o último jogo tendo perdido os restantes: Didáxis, 22 – Laac, 21; Laac, 18 – Porto Alto, 21; Laac, 18 – Didáxis, 21; e finalmente Porto Alto, 23 – Laac, 23. Fruto destes resultados a equipa ficou em 3º lugar.

As infantis que se deslocaram a Porto Alto foram Beatriz Almeida, Nicole Rodrigues, Beatriz Valente, Ana Jesus, Maria Inês Mesquita, Inês Silva, Maria Luís, Tatiana Figueiredo e Mafalda Mota. As juvenis presentes foram Tatiana Santos, Jucelyna Cabral, Ema Almeida, Inês Almeida, Ana Vidal, Juceleyde Cabral, Luana Mota, Mariana Ferreira, Cristiana Marques, Mariana Marques e Daniela Cruz.

Tiragem: 14500

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 21

Cores: Cor

Área: 9,35 x 13,76 cm<sup>2</sup>

Corte: 1 de 1

